



Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro dá posse a 26 juízes substitutos

Nesta segunda-feira (5/5), no Tribunal de Justiça do Rio, tomaram posse 26 juízes substitutos aprovados no último concurso para a magistratura. Como era de se esperar, a solenidade contou com os discursos de boas-vindas da presidente do TJ, desembargadora Leila Mariano, e do presidente da Associação dos Magistrados do estado (Amaerj), o juiz Rossidélvio Lopes da Fonte.

A surpresa do evento foi o pronunciamento do juiz Bruno Vinicius da Rós Bodart da Costa, escolhido para falar em nome dos empossados. Em um [discurso inspirado](#), o jovem magistrado lembrou um momento pessoal: aos seis anos, escreveu em um trabalho escolar que seu sonho era ser juiz de Direito. Na época, seu ídolo de infância era o piloto Ayrton Senna, o tricampeão da Fórmula 1 cuja morte acaba de completar 20 anos.

“Como todo brasileiro, eu admirava a sua coragem de se arriscar nas pistas sob fortes chuvas – a sua especialidade, como sabemos – e a forma como dedicava a vitória ao país empunhando a bandeira verde e amarela ao vento”, disse. E acrescentou: “Pois essa bravura em meio à tempestade também faz parte do ideário do magistrado que me inspirou a estar aqui. Todos esperam do juiz a coragem para enfrentar as pressões e descontentamentos a que um magistrado independente está sujeito”.

O representante dos novos magistrados destacou, também, a importância de se respeitar "advogados, promotores, partes, serventuários e todos os outros personagens do cotidiano forense". "Deve [o juiz] saber que a autoridade se exerce sem autoritarismo, com cordialidade e polidez no trato com o próximo". Lembrou, ainda, que “depende do juiz uma Justiça que não tarda e não falha, ao mesmo tempo em que o jurisdicionado merece e espera de nós muita prudência e serenidade no ato de decidir”.

Bruno Vinicius da Rós Bodart da Costa fez concurso ao lado de outros 6.181 candidatos. Junto com os demais empossados, ele representa um índice de 0,43% de aprovados.

Ao saudar os novos juízes, a desembargadora comparou os desafios da magistratura de hoje e de ontem. Segundo a presidente, o juiz contemporâneo possui outros desafios, como cumprir metas de produtividade e lidar com processos relacionados ao Direito do Consumidor, matéria considerada rara há alguns anos. Já o presidente da Amaerj parabenizou os novos colegas e observou que “cada juiz aqui presente deve estar lembrando o dia de sua posse”.

Dos 27 candidatos aprovados – um ainda será empossado –, há moradores de diversas regiões do país. Além do Rio de Janeiro (16), outras sete unidades da federação estão representadas: Bahia (1), Distrito Federal (1), Mato Grosso do Sul (1), Minas Gerais (3), Pernambuco (1), Rio Grande do Sul (1) e São Paulo (2). *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

Clique [aqui](#) para ler o discurso do juiz Bruno Vinicius da Rós Bodart da Costa

Date Created

07/05/2014